

# JORNAL Emergência



Jornal do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do RS - Ano VI - nº 46 - Setembro/05

**Reajuste Salarial: Movimento dos trabalhadores foi fundamental para conseguir a negociação**

## Trabalhadores do Cardiolgia, Alvorada e Padre Jeremias conseguem 13,10%

Os trabalhadores do Instituto de Cardiologia, Hospital Alvorada e Padre Jeremias, de Cachoeirinha, obtiveram o reajuste salarial de 13,10% parcelado em quatro vezes (5% em setembro/2005; 3% em março/2006; 3% em setembro/2006 e 2,10% em março/2007).

No dia 8 de setembro, o Sindisaúde-RS, junto com os delegados sindicais, conseguiu negociar com a direção da Fundação Universitária de Cardiologia (FUC), mantenedora dos três hospitais, após dois anos sem reajuste salarial. A direção alegava dificuldades financeiras e os trabalhadores estavam exigindo a reposição da inflação de 2004, 6,62% e de 2005, 6,08%, que totalizava 13,10%.

A instituição aceitou negociar, após as mobilizações e a possibilidade de paralisação das atividades, caso não apresen-

tasse uma proposta.

Na semana anterior foi aprovado em assembléia a publicação nos jornais de uma nota denunciando as péssimas condições de trabalho, apesar do prêmio recebido de melhor instituição para os usuários do SUS. O "a pedido" com certeza abalou a imagem da instituição. Além da colocação de faixas nos hospitais, confecção de adesivos e distribuição de panfletos para os trabalhadores.

### A negociação

No dia 8 de setembro, demorou 2h30, até o superintendente da Fundação de Cardiologia, Adalberto Beltrame, apresentar uma proposta que contemplasse os 13,10%. O Sindisaúde-RS condicionou a proposta à inclusão de cláusulas de melhorias nas condições de trabalho, como a mudança



Ique Silveira

Caminhada parou o trânsito por dez minutos

do administrador do Hospital Padre Jeremias e de uma chefe de enfermagem do Hospital de Alvorada. Além de outras questões que serão discutidas posteriormente.

Os trabalhadores, em vigília na frente do IC, ponderaram que a proposta não era a ideal, mas, ao mesmo tempo, representava um marco, pois foi a partir da mobilização que

conseguiram reajustar os salários.

O Sindisaúde-RS desde o início do ano estava tentando sentar com a direção do Instituto para negociar. Eles se propuseram a conversar no segundo semestre, o que não aconteceu. O Sindisaúde-RS convocou os trabalhadores a se organizarem e começar o processo de mobilização.

## A mobilização dia-a-dia

No dia 9 de agosto os trabalhadores do hospital Alvorada realizaram uma assembléia.

No dia 25 de agosto outra assembléia foi realizada no pátio do Instituto de Cardiologia, seguida de uma passeata que parou o trânsito na avenida Princesa Isabel, por 10 minutos. Nesta assembléia, os trabalhadores deram um prazo de 10 dias para receberem uma proposta de reajuste salarial da direção da Fundação Universitária de Cardiologia.

Nos dias 29 e 31 de agosto foram publicados dois "a pedido" no jornal Zero Hora e Diário Gaúcho, informando a população sobre as péssimas condições de trabalho da instituição que a uma semana recebera um prêmio de reconhecimento como hospital que presta melhor atendimento pelo SUS.

No dia 30 de agosto, o Sindisaúde-RS com os delegados sindicais marcaram uma audiência pública na Câmara de Vereadores de Cachoeirinha. Para solicitar

que eles intercedessem junto a direção do hospital Padre Jeremias, para evitar a paralisação dos trabalhadores. Dos 11 vereadores, nove participaram e se comprometeram em conversar com a direção do Hospital.

No dia 5 de setembro encerrou o prazo e a direção da Fundação solicitou uma reunião com o Sindisaúde-RS, para 8/9. Na assembléia geral realizada em frente ao Instituto de Cardiologia ficou decidido que na quinta-feira os trabalhadores aguardariam o resultado da negociação em frente ao hospital. Novamente paralisaram

o trânsito da avenida Princesa Isabel para demonstrar que não estavam brincando.

No dia 8 de setembro, a categoria ficou em vigília na frente do Instituto enquanto ocorria a negociação e até sair a proposta de reajuste. Além das partes envolvidas, Sindisaúde-RS e IC-FUC, compareceram o vice-presidente da Câmara de Vereadores de Cachoeirinha, João Tardetti, o presidente da Comissão de Saúde, Osmar Espíndola e o representante do Sindicato dos Hospitais Beneficentes e Filantrópicos (Sindiberf), Alceu Rubattino.

## Nesta edição

**PÁGINA 2**  
Sindicato em ação

**PÁGINA 3**  
Reformas na colônia de Férias

**PÁGINA 4**  
Conferência de Saúde do Trabalhador

**PÁGINA 5**  
Seminário sobre as perícias do INSS

**PÁGINA 6**  
Adicionais noturno e de insalubridade

**PÁGINA 7**  
Conselho Gestor nos hospitais

# Sindisaúde-RS em ação

Aqui você acompanha as atividades que a diretoria participa e fica sabendo onde ela está atuando

**1 AGOSTO** - Reunião de Planejamento do Sindisaúde-RS; Audiência Sindisaúde-RS X Santa Casa; Reunião com direção da PUC; Reunião do Conselho Municipal de Saúde

**2 AGOSTO** - Reunião na Cosman - Susepe - Atendimento HIV; Reunião de organização do seminário Saúde do Trabalhador; Reunião com Jurídico do Sindisaúde-RS; Pré-conferência Gestão, Trabalho e Educação - Região Leste

**3 AGOSTO** - Reunião com a direção do GHC; Reunião da Secretaria de Mulheres da CUT; Reunião do Conselho Municipal de Saúde de Guaíba - Comusa

**4 AGOSTO** - Ato "Acorda Rio Grande a Farsa Acabou"; Audiência Pública "Vantagens do nosso serviço de tratamento médico através da oxigenação hiperbárica e seu credenciamento previdenciário" - Assembléia Legislativa; Seminário "Obesidade, um problema de saúde pública" Assembléia Legislativa; Reunião com Sindicato dos Odontólogos; Pannel "Nova competência da justiça do trabalho - ações indenizatórias decorrentes de doença profissional - acidente de trabalho - AGETRA - Auditório das Varas do Trabalho; Reunião do Conselho Municipal de Saúde de POA

**5 AGOSTO** - Reunião da Coordenação dos Movimento Sociais - CUT; Apresentação "Consignação da folha de pagamento do HCPA"; Reunião com o jurídico do Seminário INSS Vai Tremer - Federação dos Bancários; Reunião com a direção do GHC; Plenária da CUT - Passo Fundo; Reunião da Comissão de Combate a Discriminação Racial - CUT; 3ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador - Ritter Hotel

**8 AGOSTO** - Reunião de planejamento do Sindisaúde -RS; Conselho Gestor Metropolitan - Saúde do Trabalhador;

Conselho Municipal de Saúde de Canoas

**9 AGOSTO** - Reunião com a CUT; Assembléia Geral Extraordinária - Hospital de Alvorada; Reunião preparatória - Seminário INSS Vai Tremer - Perícia Já; Pré-conferência Gestão, Trabalho e Educação

**10 AGOSTO** - Reunião para discutir a elaboração de documento para MPT - questão do recolhimento das contribuições - FecosULL; Reunião Hospital Fêmeina; Reunião com direção do Hospital Vila Nova; Reunião do Conselho Gestor GHC; Reunião do Conselho Municipal de Saúde de Guaíba; Reunião do CMS - organização da conferência Gestão, Trabalho e Educação em Saúde

**11 AGOSTO** - Curso de formação para dirigentes sindicais; plenária do Conselho Estadual de Saúde; Reunião da Secretaria Municipal de Saúde - POA; Reunião preparatória da Programação dos Debates Públicos.

**12 AGOSTO** - Curso de formação para dirigente sindicais.

**13 AGOSTO** - 8ª Plenária Estadual de Articulação da Marcha Zumbi dos Palmares + 10 - Local Sindiágua; Curso do Conselho Gestor.

**15 AGOSTO** - Reunião de planejamento do Sindisaúde -RS; Reunião ampliada da Coordenação dos Movimentos Sociais - CUT; A Reforma Política Brasileira - Assembléia Legislativa

**16 AGOSTO** - Reivindicações da Associação das Instituições Geriátricas - Local COSMAN; Reunião de organização Seminário INSS Vai Tremer - Sindicato dos Metalúrgicos ; Audiência Pública - Esclarecimentos sobre concurso do GHC - Câmara de Vereadores de POA; Debate sobre processo seletivo n° 01/2005 - GHC - Local Cosman; Pré-conferência Gestão, Trabalho e Educação - Eixo Baltazar

**17 AGOSTO** - Reunião com jurídico do Sindisaúde-RS; Ação Social - Palestra Informativas - Sindidef-RS; Reunião do Conselho Municipal de Saúde de Guaíba; CMS - Reunião de organização da Conferência Gestão, Trabalho e Educação em Saúde.

**18 AGOSTO** - Reunião de negociação Hospital Capão da Canoa e Torres - Local Hospital Mãe de Deus; Conselho Municipal de Saúde de POA.

**19 AGOSTO** - Grupo de Trabalho, Avaliação de Desempenho do GHC - Auditório Hospital Cristo Redentor; Seminário de Avaliação do Plano Nacional de Qualificação - Auditório da DRT; Ato contra a Corrupção - CUT

**22 AGOSTO** - Reunião de planejamento do Sindisaúde-RS; Cerimônia de abertura da SIPAT/2005/HNSC - Local Auditório Hospital Fêmeina; Conselho Municipal de Saúde de Canoas; Conselho Municipal de Saúde de POA - Comissão de Fiscalização.

**23 AGOSTO** - Reunião Hospital Parque Belém - Pila; Reunião com a direção do Hospital Padre Jeremias/Cachoeirinha; Reunião com Ministério Público Federal; Reunião de organização Seminário INSS Vai Tremer - Sindicato dos Metalúrgicos; Reunião da Comissão Estadual de Combate a Discriminação Racial - CUT; CMS - Reunião de organização da conferência Gestão, Trabalho e Educação em Saúde.

**24 AGOSTO** - Reunião do Coletivo de Saúde da CUT; IPE - Hospital Nossa Senhora do Livramento - Guaíba; CEE - Hospital Nossa Senhora do Livramento - Guaíba; Reunião Capão da Canoa.

**25 AGOSTO** - Audiência Sindisaúde X Associação dos Funcionários Municipais de POA - Adicional Noturno; Assembléia Geral Extraordinária - Fundação Univer-

sitária Cardiologia (com trabalhadores dos Hospitais de Alvorada, Cachoeirinha e Porto Alegre); Plenária do Conselho Estadual de Saúde; Lançamento do Grito dos Excluídos - Plenarinho da Assembléia Legislativa; Reunião com vereador Olíboni; Reunião para manter superintendência do INSS em POA

**26 AGOSTO** - Seminário Regional do Fórum Sul de Saúde - Financiamento do SUS - Desafios e Perspectivas - Local Passo Fundo; Grupo de Trabalho de Avaliação e Desempenho do GHC - Local Hospital Cristo Redentor; Reunião com Sindihospa; Reunião com Sindicato dos Enfermeiros; Posse da nova diretoria do Sindisaúde - Passo Fundo; Galetto Dançante - Sindisaúde-RS

**27 AGOSTO** - Seminário Regional do Fórum Sul de Saúde - Financiamento do SUS - Desafios e Perspectivas - Local Passo Fundo; Curso de atualização sobre o SUS; Curso sobre Conselho Gestor

**29 AGOSTO** - Reunião de planejamento do Sindisaúde-RS; Reunião sobre processo Hematologia; Debate com presidente da CUT - João Felício; Reunião Conselho Municipal de Saúde de Canoas

**30 AGOSTO** - Reunião Conselho Fiscal; Audiência Pública Câmara Municipal de Vereadores de Cachoeirinha; Audiência Sindisaúde-RS X Hospital Cachoeirinha; Audiência Sindisaúde-RS X Associação Funcionários Municipais de Porto Alegre; Reunião INSS Vai Tremer - Sindicato dos Metalúrgicos

**31 AGOSTO** - II Módulo do curso Gênero e Trabalho - Escola Sindical Sul - Florianópolis/SC; XVI Encontro dos Dirigentes Sindicais Trabalhadores em Saúde do Estado SC; Reunião com trabalhadores de Guaíba; Comissão organizadora da conferência Gestão, Trabalho e Educação na Saúde; Palestra Escola Cristo Redentor sobre Sindicalismo.



**Presidente:** João Roberto Menezes - **Vice-Presidente:** Maria Geneci Macedo da Silveira - **Secretário-Geral:** Danilo Toio Farias  
**Tesoureiro:** Marco Antonio Plá - **Diretor Jurídico e de Formação Sindical:** Gilnei Rachinhas Borges - **Diretora de Imprensa e Divulgação:** Heliege Wivianne de Azeredo Missel De Nardi - **Diretor de Cultura, Esporte, Lazer e Saúde do Trabalhador:** Joselito Adriano Ferreira - **Diretor de Patrimônio e Assuntos do Interior:** Albino Ferreira da Silva - **Suplentes da Diretoria:** Alair Rosinete da Silva, Julio Cesar Duarte, Carlos Eduardo Silveira Gomes, Vander Luis Nascimento Charnes, Maria Lúcia Schäffer, Genilda Gomes de Souza - **Conselho Fiscal:** Ricardo Souza Martins (1º Conselheiro), Edson Clatino de Souza (2º Conselheiro), José Ricardo Paz Neves (3º Conselheiro) - **Suplentes:** José Antonio Luiz de Mello (1º Conselheiro), Julio Cesar Jesien (2º Conselheiro), Maristela Bernadete de Moura (3º Conselheiro) - **Delegados junto à Federação:** Rosa Anacleto Soares Vaz Carvalho (1ª), Gilmar França (2ª) - **Suplente:** Emerson Cordeiro Pacheco

Esta publicação é de responsabilidade do Sindisaúde-RS - Rua João Guimarães 37 e 41 - Santa Cecília - Porto Alegre/RS - CEP 90630-170 - (51)3330.5511 - 3330.5503 - Clínica: 3333.1916 - www.sindisaude.org.br - direcao@sindisaude.org.br

**Jornalista responsável:** Luis Henrique Silveira DRT/RS 7998 - jornal@sindisaude.org.br - **Projeto gráfico e diagramação:** Marcelo Souza - Engenho Comunicação e Arte Ltda - (51)3217.2493 - **Impressão:** VT Propaganda e Mídia - **Tiragem:** 12.500 exemplares

## Fique por dentro

# Colônia de férias está em reformas

A colônia de férias da praia de Oásis está passando por grandes reformas até o início da temporada. O pátio recebeu 200m<sup>2</sup> de pavimento com pedra de ardósia, desde a entrada até o entorno da quadra de vôlei, e está sendo construída uma cancha de bocha. No lugar do galpão onde ficavam as churrasqueiras será erguido um prédio de dois andares. Embaixo será um salão social com churrasqueiras e em cima uma sala de jogos e televisão. Além das reformas e construção, a direção do Sindisaúde-RS pretende investir em melhorias das condições gerais dos prédios, móveis e utensílios, até o final do ano. Aguarde que este verão está prometendo. As inscrições para alta temporada começam em novembro.



Fotos: Ique Silveira



Fotos: Júlio Duarte

**Devido às obras,  
não haverá  
locação até 15/10.**



Nova cancha de bocha



Passeios com pedras de ardósia

## Prepare-se para o 7º Encontro dos Trabalhadores da Saúde do RS

Em novembro e dezembro os trabalhadores da saúde terão um momento de integração, através do esporte e da escolha da Rainha dos Hospitais. No Sábado, 12 de novembro, será realizado o torneio de futsal, volei masculino e feminino, nas dependências do colégio Rosário, na avenida Independência. Para as equipes dos hospitais participarem um dos critérios será a inscrição de

uma candidata a rainha. O prazo para se inscreverem vai até 1º de novembro e no dia 4 será realizado o congresso técnico com os participantes, para realização do sorteio das chaves e definição das regras dos jogos. No dia 3 de dezembro será o baile de escolha da Rainha dos Hospitais, no clube Caixeiros Viajantes, na rua Dona Laura, 646, com música ao vivo.

## Agenda social

### Galeto Dançante

Fotos: Ique Silveira



Depois da janta teve baile com a banda Bom Partido

O departamento de Esportes do Sindisaúde-RS realizou um galeto dançante na noite de Sexta-feira, 26 de agosto. Participaram cerca de 200 pessoas e durante o jantar a cantora Cláudia e o vio-

lonista Silfarnei animaram o pessoal, cantando músicas da MPB. Na continuação, a banda de samba de raiz, Bom Partido, animou a festa até às 3 horas da madrugada.

## Nota de Falecimento

Nossas homenagens a querida, amiga e companheira das lutas, EVA REGINA SANTOS PEREIRA, delegada sindical do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, falecida no Sábado, dia 16.

Onde quer que esteja encontre a paz e a felicidade, resultado do que plantaste aqui no nosso meio. De teus colegas e amigos do Sindisaúde-RS



Eva é a terceira da esquerda para a direita, no jantar de confraternização do dia 26

## Agende-se

### VII Congresso Estadual dos Trabalhadores da Saúde

Dias 06 e 07 de Outubro de 2005

Sede Campestre do Sindisaúde Caxias do Sul, praia de Arroio do Sal. Serão debatidos a alteração ou adequações estatutárias da FEESERS; a organização sindical dos trabalhadores da saúde, a saúde do Trabalhador, o resgate dos princípios e diretrizes do SUS, plano de lutas e a organização das mulheres da saúde.

III Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador reuniu 200 pessoas entre os dias 5 e 7 de agosto

# Conferência aprova 150 propostas e 30 moções de apoio e repúdio

Fotos: Ique Silveira

O Sindisaúde-RS durante a III Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador defendeu que as empresas sejam responsáveis pelo tratamento e as indenizações por doenças e acidentes de trabalho. Com o tema "Trabalhar sim, adoecer não" o evento debateu a saúde do trabalhador no SUS dentro do conceito amplo de saúde pública e nos eixos da integralidade da atenção, da sua incorporação às políticas de desenvolvimento do País e do controle social dos trabalhadores.

O presidente do Sindisaúde-RS, João Menezes, participou da mesa sobre a "Integralidade da Atenção e Desenvolvimento Sustentável da Saúde do Trabalhador", no Sábado (6) pela manhã. Menezes disse que os trabalhadores não continuar pagando com a saúde enquanto persistir a lógica, nefasta, do empregador aleijar o trabalhador e atirá-lo para o INSS recuperá-lo ou aposentá-lo, sem arcar com qualquer ônus financeiro ou social. "O Estado deveria se responsabilizar pelo trabalha-

dor informal, pois este sim está desprotegido pelas leis trabalhistas. As empresas devem se responsabilizar por todo o tratamento advindo de um acidente de trabalho ou doença ocupacional, obrigando-os a pagar as indenizações por tais agravos", questionou Menezes.

Ele também criticou a inoperância dos órgãos como DRT e Ministério Público, que não estão estruturados e não possuem profissionais para exercerem uma fiscalização eficiente junto as empresas.



João Menezes ao centro, de amarelo questionou a lógica das empresas e do INSS

## Integralidade da ação do Estado

Neste eixo, as sugestões convergiram para políticas públicas que assumam todas as questões relacionadas ao trabalho e direito constitucional à saúde, envolvendo os órgãos de governo como Trabalho, Saúde e Previdência. As propostas da integração referiram-se a políticas gerais, organização do trabalho, formação de recursos humanos, informação e financiamento.

Na parte de políticas de desenvolvimento sustentável, as recomendações visaram a garantia de ações que levem em conta seu impacto na saúde e na vida dos trabalhadores. O terceiro eixo das discussões refletiu sobre formas de atuação do trabalhador junto as instituições públicas da Saúde, Trabalho, Emprego e Previdência Social. Considerando que ainda não se conquistou o controle efetivo e democrático

dos trabalhadores nos processos de trabalho com impacto direto sobre a saúde.

Os delegados do Sindisaúde-RS participaram das pré-conferências que ocorreram nas regiões de Porto Alegre e na conferência elegeram como delegados: João Menezes, Maria Geneci, Alair Rosinete da Silva e os suplentes: Rosa Anacleto, Maria Lúcia Schäffer, Maristela Moura, Heliège De Nardi.

Duzentos inscritos, representando sindicatos, organizações não governamentais

e o setor público, participaram da conferência, coordenadas pelo Conselho Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde (SMS), de Porto Alegre.

O encontro ocorreu de 5 a 7 de agosto, no Ritter Hotel em Porto Alegre. As 150 propostas e moções aprovadas, serão encaminhadas pelos delegados eleitos em Porto Alegre para as conferências estadual (30 de setembro a 2 de outubro em Passo Fundo) e nacional (9 a 12 de dezembro em Brasília).



Plenária da Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador



Dirigentes do Sindisaúde-RS foram eleitos delegados

Seminário Perícias Médicas do INSS X Saúde do Trabalhador: Sindicatos vão lutar para mudar as Perícias do INSS

# Sindicatos querem investigação nas perícias



“O INSS vai tremer” depois da primeira ação do Fórum Sindical de Saúde do Trabalhador (FSST) que reúne mais de 30 sindicatos, entre eles o SINDISAÚDE-RS. O seminário Perícias Médicas do INSS X Saúde do Trabalhador foi um sucesso de público e de propostas para resolver os problemas das vítimas das doenças e dos acidentes de trabalho junto ao INSS. O evento ocorreu na sexta (2/9) e reuniu mais de 800 pessoas, de diversos sindicatos da Capital, do Interior, de Santa Catarina e até de São Paulo, no Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre.

Fotos: Ique Silveira



Seminário foi um sucesso de público, com mais de 800 pessoas

O senador Paulo Renato Paim se comprometeu em acompanhar uma comissão de sindicatos gaúchos nos dias 20 e 21, numa audiência com os ministros do Trabalho, Luiz Marinho, da Previdência, Nelson Machado, e o diretor Presidente do INSS, Valdir Moysés Simão, em Brasília. Paim disse que vai lutar por uma CPI para investigar as Perícias Médicas do INSS e os desmandos que eles fazem com o dinheiro do trabalhador.

A deputada estadual Jussara Cony chamou a atenção dos sindicatos para serem parceiros na luta das mulheres, mais sujeitas às doenças ocupacionais como Ler/Dort. Ela se comprometeu em pautar dentro da Assembléia Legislativa este tema. “É possível realizar uma audiência pública o mais rápido possível junto as comissões de Saúde, Direitos Humanos e Serviços Públicos”, afirmou.

## Especialistas defendem investigação das perícias

O médico sanitário e do trabalho, Roberto Ruiz, assessor do Sindicato dos Químicos de São Paulo, relatou que em Blumenau há 15 dias, a agência do INSS passou a aceitar todas as Comunicações de Acidentes de Trabalho (CAT) e a determinar que as empresas tenham um prazo para provar que não é acidente de trabalho. “Por isto a classe operária não pode desesperar. Depois de 14 anos uma agência do INSS passou a cumprir a lei 8213/91. Às vezes, uma grama de ação vale mais que uma tonelada de teoria”, filosofou Ruiz.

O advogado de direito previdenciário Antônio Rebouças, disse que não podemos perder a dimensão dos fatos que estão por trás destas atitudes na perícia do INSS. Como a pretensão de privatizar a Previdência Social e a Saúde. Ele defendeu uma investigação destas instituições, assim como, do poder Judiciário. “As empresas infiltram médicos e engenheiros nas perícias

judiciais e estes fazem laudos jurídicos que fecham as possibilidades dos trabalhadores se defenderem”, denunciou Rebouças.

### Casos concretos

Na primeira mesa, os assessores dos Sindicatos dos Metalúrgicos e Bancários, Rogério Dornelles e Jacéia Netz, respectivamente, apresentaram um diagnóstico da realidade e alguns casos concretos de como os trabalhadores são tratados pelo INSS. No final, o advogado do Sindicato dos Bancários, Fábio Barbosa, também convocou a todos para que entrem com ações na Justiça contra a medida do INSS que vincu-

la a concessão de benefícios à entrega da Carteira Nacional de Habilitação. “Não há nenhum instrumento que regule este procedimento. Os funcionários públicos não podem fazer nada sem que haja uma previsão legal, ou uma norma que determine. Isto é uma afronta aos direitos e às garantias individuais do cidadão”, alertou Fábio. Ele informou que os instrumentos jurídicos são: mandado de segurança, ação civil pública ou uma ação previdenciária. “Temos que pulverizar estas ações, todos os jurídicos de sindicatos têm que atacar esta exigência em todos os níveis e cidades do Interior”, concluiu.

## Campanha Acorda Rio Grande debateu saúde pública e saúde do trabalhador

A saúde do trabalhador foi o principal destaque de seminário promovido pela CUT-RS na quinta-feira, 1º de setembro, em Porto Alegre. Mesmo com chuva, uma centena de trabalhadores em saúde e de outras categorias participaram do evento. O seminário marcou o lançamento da terceira fase da campanha Acorda Rio Grande – A Farsa Acabou, lançada pela CUT-RS em abril deste ano.

Uma retomada da campanha foi feita por Celso Woyciechowski, diretor da central. O dirigente lembrou as fases anteriores, quando foram trabalhados o aumento de tributos no estado e a segurança pública. O sindicalista destacou os cortes feitos pelo governo Rigotto nos orçamentos da saúde de 2004 e de 2005, deixando de aplicar R\$ 662,7 milhões.



Roberto Ruiz chamou os trabalhadores para a ação

**Formação Sindical:** cursos qualificam os sindicalistas para intervirem nas suas categorias

# Dirigentes participam de **Curso de Formação**



Heliege, de verde, trabalho em grupo



Emerson e Zinho fazem exposição durante o curso



Alair, de vermelho, também em trabalho de grupo

**A**lém da formação diária nas questões sindicais, como as negociações coletivas, realização de atos e movimentos reivindicatórios, conferências e seminários, o Sindisaúde-RS tem procurado qualificar a intervenção dos diretores e delegados sindicais através de cursos de formação. Desde

maio que os delegados sindicais e alguns diretores estão participando do curso que está ocorrendo nas primeiras semanas de cada mês no auditório da clínica odontológica, na rua Vicente da Fontoura, 2222.

De 25 a 28 de julho, a vice-presidente, Maria Geneci, participou como

delegada do primeiro Simpósio Nacional de Vigilância em Saúde dos Trabalhadores, na UFSC, em Florianópolis. No mesmo período seis diretores também foram ao primeiro módulo do curso de "Formação de dirigentes formadores" promovido pela Escola Sul da CUT, também em Florianópolis: He-

liege De Nardi, Edson Clatino de Souza (Zinho), Emerson Pacheco e Alair Rosinete. Em agosto teve o segundo módulo do mesmo curso. De 31 de agosto a 2 de setembro, a vice-presidente e a diretora Rosa Anacleto estiveram no curso de Gênero e Trabalho, na Escola Sul.

## Hospital da PUC atende **parcialmente** redução do vale alimentação

**O** Sindisaúde-RS encaminhou, no dia 2 de agosto, um ofício para a direção do hospital São Lucas solicitando a redução do preço do vale alimentação. A direção do hospital atendeu parcialmente a demanda. Diminuiu a partir de 1º de setembro, o preço do vale para quem ganha até R\$ 886, mas manteve os valores altos para quem recebe até R\$ 1.500,00. Se

comparados com os valores cobrados por outras instituições (ver tabela), os trabalhadores do São Lucas que estão na faixa até cinco salários mínimos continuam prejudicados.

O Sindisaúde-RS espera que a direção reconsidere o pedido e equipare os valores aos que as outras instituições estão praticando. Pois os trabalhadores continuam gastando mais com alimentação dos que os trabalhadores dos outros hospitais, de mesmo porte.

O Sindicato fez a pesquisa de preços depois de receber diversas reclamações dos trabalhadores do hospital e encaminhou para a direção, pedindo uma resposta no prazo de 10 dias. A mostra expôs a grande disparidade entre os valores praticados pela PUC e que os trabalhadores estavam gastando 8% do seu salário com uma refeição diária.

Hospitais	Antes	Depois	30 dias almoço
<b>Ulbra</b>	Gratuito		
<b>Mãe de Deus</b>	R\$0,63		R\$ 18,90
<b>Moinhos de Vento</b>	R\$0,99		R\$ 29,70
<b>Parque Belém</b>	por mês		
<b>GHC</b>			
Até 5 Salários	R\$0,61		R\$ 18,30
Acima de 5 sal.	R\$0,97		R\$ 29,10
<b>HCPA</b>			
Até R\$ 900	R\$0,16		R\$ 4,80
Até R\$ 1.800	R\$0,47		R\$ 14,10
Até R\$ 3.000	R\$0,79		R\$ 23,70
Mais de R\$ 3.000	R\$ 1,89		R\$ 56,70
<b>Santa Casa</b>	R\$ 1,00		R\$ 30,00
<b>Cardiologia</b>			
Até R\$ 600	R\$0,31		R\$ 9,30
Acima de R\$ 600	R\$0,45		R\$ 13,50
<b>PUC</b>			
Até R\$ 886	R\$ 1,78	R\$ 0,95	R\$ 28,50
De R\$ 886 a 1500	R\$ 2,41	R\$ 1,78	R\$ 53,40
Acima de R\$ 1500	R\$ 2,41	R\$ 2,41	R\$ 72,30

## Sindisaúde-RS cobra na justiça o cálculo correto dos adicionais noturno e de insalubridade

**O** Sindicato está ingressando com ações judiciais em nome da categoria - na qualidade de substituto processual - buscando corrigir o critério utilizado pelos empregadores para pagamento da base de cálculo do adicional de insalubridade e do adicional noturno sobre as horas noturnas prorrogadas após as 5h da manhã.

Já foram ajuizadas ações contra a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Hospital São Lucas da PUC, Hospital de Clínicas, Fundação Universitária de Cardiologia de Porto Alegre e Cachoeirinha, Associação dos Funcionários Municipais de Porto Alegre e Hospital Ernesto Dornelles, entre outros.

A ação sobre a base de cálculo do adicional de insalubridade foi encaminhada porque a grande maioria dos empregadores continua efetuando o cálculo sobre o salário mínimo, o que é proibido pela Constituição Federal (art. 7º, inciso IV).

A ação busca as diferenças do adicional noturno posterior às cinco da manhã. É importante destacar que o direito ao pagamento do adicional noturno sobre as horas posteriores está reconhecido através de precedente jurisprudencial do Tribunal Superior do Trabalho de nº 6.

As decisões sobre esta matéria têm sido em diversos sentidos: 1) remuneração do trabalhador (salário base, acrescido do adicional por tempo de serviço e outros); 2) salário base; e até 3) piso regional. Embora distintos, todos estes critérios são mais favoráveis do que a base de cálculo utilizada.

O Sindicato continuará ajuizando ações desta natureza, esperando garantir os direitos acima referidos e outros que não estejam sendo garantidos aos trabalhadores da saúde.

Maiores informações sobre as ações já em andamento e sobre as que serão ajuizadas poderão ser obtidas diretamente no Sindisaúde-RS.

**Gest'ao democrática: Projeto de Lei propõe a organização de Conselhos Gestores nas Unidades do SUS**

# Sindisaúde-RS e Feessers discutem Conselhos Gestores nos hospitais

Foto: Ique Silveira

**Sindisaúde-RS e Feessers realizaram di 15/9 o seminário sobre os conselhos gestores nos hospitais, com o objetivo de conhecer como funcionam os existentes, aprofundar a discussão nas regiões e apoiar o projeto de lei do Deputado Fabiano Pereira.**

No primeiro painel, o deputado Estadual, Fabiano Pereira, apresentou o projeto de Lei 92/2004 que propõe a organização dos conselhos gestores nas unidades de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) no RS, que está tramitando na Assembleia Legislativa. Ele disse que é preciso pressão sobre os parlamentares para que o projeto entre na comissão de Constituição e Justiça e seja votado.

O deputado também destacou que o conselho gestor é a melhor maneira de controle social. Nas cidades onde as secretarias de saúde são fiscalizadas pelos conselhos municipais de saúde, as coisas funcionam e não pairam dúvidas onde estão sendo

empregadas as verbas. “Você reduz os espaços para corrupção”, salientou Fabiano.

## Experiências

O vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santa Maria, Aldair Gonçalves, concorda com o deputado e disse que o Hospital Convênio Casa de Saúde, de Santa Maria, só se mantém em pé por causa do conselho gestor. Ele participa como usuário e conta que os trabalhadores da saúde, devem ser parceiros dos usuários para que o conselho possa funcionar bem. “Participar do conselho gestor do hospital, como um trabalhador metalúrgico é a coisa mais importante a partir do mo-

mento que defendemos o SUS”, declarou.

O vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e membro do Conselho Municipal de Saúde de Alegrete, Sérgio Soares, falou da experiência do conselho gestor da Santa Casa de Caridade, de Alegrete, que funcionou até 2003 e depois foi desfeito por imposição do Governo do Estado, que condicionou o repasse de verbas, à instituição, desde que tivesse uma administração profissional. “Deram um golpe em nós”.

Sérgio relatou que de 1999 a 2003, o hospital teve uma das melhores gestões do interior com o conselho gestor. Ele também relatou as dificuldades e até os preconceitos dos trabalhadores da saúde. “Eles querem ser mandados por um doutor, eles não aceitam que um trabalhador possa participar da gestão do hospital. Temos



Conselhos Gestores contribuem para melhorar o SUS

que superar esta cultura”, observou Sérgio.

## Conselhos Deliberativos

O presidente da Feessers, Milton Kempfer, frisou que os conselhos gestores devem ser deliberativos. “Não podem ser como o conselho do GHC que é só para ouvir o que a direção está fazendo. Gestão não é isto, tem que se apropriar do que está acontecendo e se posicionar”, questionou Milton.

Como encaminhamento os sindicatos irão pressionar os deputados pela aprovação do projeto de lei 92/2004.

Após os debates, os participantes discutiram o projeto do deputado Fabiano Pereira como base, para construir uma proposta de modelo de conselho gestor. Participaram do seminário o Sindisaúde-RS, Sindisaúdes de Caxias do Sul, São Borja e Bagé, Sindicato dos Enfermeiros do RGS e Feessers.

**Mobilização: Ato público reivindicou apuração de todas as denúncias e punição dos culpados**

# Movimentos sociais protestam contra a corrupção e exigem mudanças na economia

Os diretores do Sindisaúde-RS participaram, junto com as outras entidades sindicais e dos movimentos sociais do Rio Grande do Sul, de uma manifestação na sexta-feira, 19 de agosto. O ato público reivindicava mudanças na política econômica e apuração de todas as denúncias de corrupção. A manifestação aconteceu entre 11h e 13h30, na esquina democrática de Porto Alegre, e reuniu cerca

de mil pessoas.

O fim do superávit primário, com investimentos voltados às políticas sociais e a imediata redução da taxa de juros deram o tom para a maioria das intervenções. Foi defendido um novo modelo de desenvolvimento, que priorize investimentos na geração de emprego, na distribuição de renda e na reforma agrária.

Também foi destacada a

necessidade de unidade entre os trabalhadores para mudar a atual situação. O presidente da CUT/RS, Quintino Severo, criticou aqueles que hoje se dizem oposição mas que no passado trabalharam contra o desenvolvimento do país. A manifestação foi encerrada em frente à agência do Banco Central da rua Sete de Setembro com os manifestantes cantando o Hino Nacional.



Sindisaúde-RS e FEESERS presentes no ato

Hospital Vila Nova: Prefeitura ainda deve R\$ 569.372,00 para os trabalhadores receberem os salários em dia

# Trabalhadores estão em Estado de Greve

Foto: Ique Silveira



Manifestação, em frente a Prefeitura, para receber os salários em dia

Os trabalhadores do Hospital Vila Nova decidiram hoje (21), em assembléia geral, que ficarão em Estado de Greve até o quinto dia útil de outubro. Caso, dentro deste prazo, a Prefeitura não pagar o que deve, eles entrarão em GREVE. Os convênios da Susepe R\$ 492 mil e do programa Parceria Resolve, no valor de R\$ 77,357, estão atrasados desde 2004. Com estes recursos a folha de pagamento ficará em dia para os próximos meses.

Os trabalhadores têm recebido os salários com atraso, de até um mês, por causa da falta de repasse dos recursos dos convênios. No mês de agosto, o Sindisaúde-RS esteve conversando com a Secretaria Municipal da Saúde e a Susepe, mas não adiantou.

Na última quarta (14), depois de

uma assembléia geral eles decidiram ir até a Prefeitura protestar e solicitar uma solução ao Prefeito. Foram recebidos pelo secretário adjunto de Assuntos Estratégicos, Virgílio Costa, que ficou de dar um retorno.

Na quinta (15), os trabalhadores resolveram chamar uma outra assembléia para o dia 21, para decidir os rumos do movimento e discutir a paralisação.

Na sexta (16), a Prefeitura repassou R\$ 590 mil que possibilitou que os salários fossem pagos em dia, mas faltou R\$ 180 mil referente a 2004. Agora, os trabalhadores querem garantir que no próximo mês também recebam na data certa, com o repasse dos recursos que faltam dos convênios. Desta forma a instituição passa a funcionar normalmente.

A direção do Sindisaúde-RS também se responsabilizou em procurar a Assembléia Legislativa e a Câmara de Vereadores para realizar audiências públicas, para os parlamentares se apropriarem da discussão e intervirem junto aos governos do Município e do Estado para liberarem os recursos.

## Verbas não repassadas

Convênio SUSEPE  
R\$ 492.000,00

Convênio Parceria Resolve  
R\$ 77.357,00

Convênio HIV  
R\$ 180.000,00

## Sindisaúde-RS debate melhorias nas condições de trabalho do Hospital de Clínicas

Em reunião no dia 9 de setembro, o Sindisaúde-RS debateu com a direção do HCPA diversos assuntos, entre eles a segurança dos trabalhadores, estacionamento, horário da janta, creches para os funcionários e sobrecarga de trabalho nos setores de jardinagem, nutrição e higienização.

### Segurança

Na área da segurança foi atendida a reivindicação dos vigilantes de receberem quebra de caixa no caso de substituição eventual no estacionamento pago. Sobre o pagamento retroativo, previsto na Convenção Coletiva e que não estava sendo respeitado, a direção ficou de ver a possibilidade de pagar. Para a maior segurança dos trabalhadores, serão instalados 30 novos pontos de luz no estacionamento. Está sendo providenciada uma nova guarita para o estacionamento da São Manoel.

### Estacionamento

Sobre o estacionamento, o prédio da garagem que terá seis andares, já dispõe de dois, com 240 lugares para os trabalhadores. Existe um estudo de vagas reservadas com pagamento. "Resta saber se este privilégio para quem tem dinheiro será maior, igual ou menor em número de vagas que os demais. O certo seria não existir privilégios", questionou o presidente do Sindisaúde-RS, João Menezes, que também lembrou dos deficientes físicos e gestantes e a direção concordou.

### Sobrecarga de trabalho

Os setores de jardinagem, higienização e nutrição vivem um momento de sobrecarga de trabalho. Na jardinagem tem apenas dois funcionários e um supervisor. Ficou acordado a compra de uma motosserra para facilitar o trabalho, verificar a contratação de empresa para recolher e transportar os entulhos das podas e abrir mais uma vaga para o setor.

A direção do HCPA relatou que houve um investimento de R\$ 80.000,00 na higienização para melhoria de condições de trabalho e que serão abertas mais oito vagas. Eles cogitaram a terceirização da limpeza dos banheiros públicos, porém o Sindisaúde-RS lembrou-os da promessa de campanha, de não terceirizar os serviços em nenhuma área.

O setor de nutrição também terá mais cinco vagas, mas avaliamos que ainda é pouco comparado ao volume de trabalho. O "Carandiru" (copa do sexto andar ala Norte) continua sobrecarregando os atendentes de nutrição, em virtude do não funcionamento da copa do sexto andar Sul. Segundo os trabalhadores está faltando a instalação de uns armários. É lamentável que a direção ainda não tenha providenciado.

### Horário da janta

O horário da Janta foi bastante debatido, porém não se tem idéia de quantos funcionários aprovam e

quantos reprovam a alteração. Será preciso fazer uma pesquisa junto ao noturno para buscar uma solução.

### Creche

A creche para atender as mães que fazem horas extras foi outro tema polêmico. A direção argumentou a falta de condições da creche para suportar esta demanda extra. O Sindicato solicitou que fosse feito um estudo para conciliar a necessidade do hospital com a necessidade do trabalhador.

Segundo foi informado ao Sindisaúde-RS, a direção está dando prioridade para os planos de saúde; as 40 horas semanais para os administrativos; a regularização dos contratos de trabalho da enfermagem de 210 e 180 horas mensais para acabar com as desigualdades salariais e o plano de carreira, cargos e salários. O Sindisaúde-RS não se opõe a tais prioridades, mas aguarda o resultado final, ou seja, qual será o saldo, bem como dos outros problemas abordados.